

VICE-POSTULAÇÃO DO OPUS DEI EM PORTUGAL. Campo Grande, 193 • 1700 LISBOA

Este Boletim Informativo publica-se com aprovação eclesiástica da Congregação para as Causas dos Santos



O Beato JOSEMARÍA ESCRIVÁ DE BALAGUER Fundador do Opus Dei

BOLETIM INFORMATIVO Nº 13 – LISBOA

#188E 166 082

A beatificação de Josemaría Escrivá de Balaguer, um dom para toda a Igreja

O Beato Josemaría Escrivá de Balaguer nasceu em Barbastro (Espanha) a 9 de Janeiro de 1902. Foi ordenado sacerdote, em Saragoça, a 28 de Março de 1925.

No dia 2 de Outubro de 1928, em Madrid, fundou, por inspiração divina, o Opus Dei, que abriu aos fiéis um novo caminho de santificação no meio do mundo, através do exercício do trabalho profissional quotidiano e no cumprimento dos deveres pessoais, familiares e sociais, sendo assim fermento de intensa vida cristã em todos os ambientes. A 14 de Fevereiro de 1930, o Beato Josemaría Escrivá entendeu, com a graça de Deus, que o Opus Dei devia desenvolver também o seu apostolado entre as mulheres; a 14 de Fevereiro de 1943 fundou a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, inseparavelmente unida ao Opus Dei. O Opus Dei foi definitivamente aprovado pela Santa Sé a 16 de Junho de 1950; e, a 28 de Novembro de 1982, foi erigido como Prelatura pessoal, a forma jurídica desejada e prevista pelo Beato Josemaría Escrivá.

Com oração e penitência constantes, com o exercício heróico de todas as virtudes, com amorosa dedicação e solicitude infatigável por todas as almas, e com uma entrega contínua e incondicional à Vontade de Deus, impulsionou e dirigiu a expansão do Opus Dei por todo o mundo. Quando entregou a alma a Deus, o Opus Dei estava estendido pelos cinco continentes, e contava com mais de 60 000 membros, de 80 nacionalidades, ao serviço da Igreja, com o mesmo espírito de plena união e veneração ao Papa e aos Bispos, que sempre viveu o Beato Josemaría Escrivá.

A Santa Missa era a raiz e o centro da sua vida interior. O sentido profundo da sua filiação divina, vivido numa contínua presença de Deus Uno e Trino, levava-o a procurar em tudo a mais completa identificação com Jesus Cristo, a ter uma devoção terna e forte a Nossa Senhora e a São José, a manter um trato habitual e confiado com os Santos Anjos da Guarda e a ser semeador de paz e de alegria em todos os caminhos da terra.

Mons. Escrivá oferecera a sua vida, repetidas vezes, pela Igreja e pelo Romano Pontífice. O Senhor acolheu esta oferta e Mons. Escrivá entregou santamente a alma a Deus, em Roma, no dia 26 de Junho de 1975, no seu quarto de trabalho.

O seu corpo repousa na Igreja Prelática de Santa Maria da Paz – Rua Bruno Buozzi, 75, Roma –, acompanhado continuamente pela oração e o agradecimento das suas filhas e filhos e de inúmeras pessoas que se aproximaram de Deus, atraídas pelo exemplo e ensinamentos do Fundador do Opus Dei. A sua causa de canonização foi introduzida em Roma, no dia 19 de Fevereiro 1981. O Santo Padre João Paulo II declarou a heroicidade das virtudes cristãs e, a 6 de Julho de 1991, decretou o carácter milagroso de uma cura atribuída à sua intercessão. O Fundador do Opus Dei foi beatificado por S. S. João Paulo II em Roma no dia 17 de Maio de 1992.

D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, Igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, Lisboa, 27-VI-1992

Dai louvor e glória ao Cordeiro Imaculado, Cristo Senhor (...). Glorificai-O e exaltai-O, particularmente hoje, pelas virtudes heróicas de perfeição cristã com as quais exornou o Beato Josemaría, agora proposto pela Igreja aos fiéis como exemplo digno de ser imitado (...).

Os santos conduzem-nos a Cristo e atraem-nos para o alto, com o fulgor da sua santidade. Diz, a este propósito, o Concílio: «Assim como a comunhão cristã entre os peregrinos nos aproxima mais de Cristo, assim também a comunhão com os santos nos une a Cristo, do qual procede, como da fonte e cabeça, toda a graça e a própria vida do povo de Deus» (LG. 50). (...)

Não faltam pois motivos para darmos graças a Deus pela recente Beatificação de Mons. Escrivá de Balaguer. Nem carecemos de razões para o tomarmos como exemplo e modelo da nossa peregrinação terrena, a caminho do céu.

Recorramos à intercessão do novo Beato e supliquemos ao Senhor que apresse a hora da sua canonização.

Card. António Quarracino, Arcebispo de Buenos Aires, Catedral de Buenos Aires, 30-VI-1992

Dou graças a Deus porque não é frequente ver esta Catedral repleta de tantos fiéis. Creio que isto pode ser considerado como uma espécie de reflexo, de eco, de imagem, do que foi o acto da Beatificação do Fundador do Opus Dei. Unido a isso, penso naquela palavra do Evangelho, do Senhor: conhecereis pelos frutos; uma árvore conhece-se pelos frutos. Então, se os frutos são tão abundantes, copiosos, a árvore deve ser realmente uma árvore providencial, uma árvore excelente.

Sua Ex^a Revma. Mons. Giovanni Tonucci, Nuncio Apostólico na Bolívia, La Paz, Junho de 1992

Queridos irmãos e irmãs: Estamos aqui reunidos, bispos, sacerdotes, todos os fiéis, constituindo juntos uma representação completa da Igreja de Deus, para dar graças a Deus pela vida e pela obra do novo Beato Josemaría Escrivá de Balaguer. O ponto de referência é Deus, e só Deus. Mas estamos aqui para aprender alguma coisa do exemplo de uma vida que foi toda inspirada no Evangelho. E esta vida, agora, a Igreja de uma maneira solene, através da sua autoridade de Mãe e Mestra, no-la propõe para nossa imitação. A Igreja diz-nos que o caminho percorrido pelo Beato Josemaría é um caminho que podemos seguir.

Já passaram quase dois anos sobre a beatificação do Fundador do Opus Dei, no dia 17 de Maio de 1992. Com grande recolhimento e piedade, reuniram-se na Praça de S. Pedro 300 000 peregrinos provenientes de todo o mundo, muitos dos quais tiveram de superar sérias dificuldades económicas para realizar essa viagem. Além disso, centenas de cardeais e de bispos, de superiores de ordens religiosas e de movimentos eclesiais, autoridades de diversos países, davam testemunho da adesão do povo de Deus a este acontecimento eclesial. Milhões de espectadores nos cinco continentes assistiram à cerimónia transmitida via satélite por muitas cadeias de televisão.

Esta universal participação dos fiéis mostra a forte atracção que a figura do Beato Josemaría Escrivá exerce sobre os cristãos. O aspecto mais profundo desse momento na vida da Igreja ficou para sempre gravado no coração de quantos acompanharam o sagrado rito: conversões, decisões de maior generosidade com Nosso Senhor, propósitos de entrega a Deus e ao próximo. Confirma-se deste modo que o mundo tem sede de Deus e descobre nos santos o rosto amabilíssimo do Pai e o chamamento urgente para tomar a sério a vocação cristã.



Missa de acção de graças pela Beatificação do Fundador do Opus Dei, celebrada por Sua Ex^a Revma. D. Alvaro del Portillo na Basílica de Santo Eugénio, a 21 de Maio de 1992.

Por ocasião da beatificação, chegaram à Cúria prelatícia do Opus Dei milhares de cartas de felicitação – de membros da hierarquia eclesiástica, de sacerdotes, de comunidades religiosas, de simples fiéis –, onde se manifesta a convicção de que a elevação aos altares do Fundador do Opus Dei foi um dom providencial para toda a Igreja. Durante o ano decorrido desde então, multiplicou-se a difusão da mensagem de santidade do

Capa: A Praça de S. Pedro no dia 17 de Maio de 1992

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas



O Santo Padre entre os peregrinos, no dia 18 de Maio de 1992

Beato Josemaría Escrivá de Balaguer e a atenção para com a sua figura. Isso reflectiu-se, a seguir, nas Missas celebradas com motivo da primeira memória litúrgica do novo Beato, no dia 26 de Junho de 1992: centenas de bispos em todo o mundo participaram nessas celebrações, estando presentes centenas de milhares de fiéis. Por toda a parte, encheram as igrejas de verdadeiras multidões: de Paris a Bruxelas, de Budapeste a Praga, de Helsínquia a Estocolmo, de Abidjan a Nairobi, de Nagasaki a Buenos Aires, de S. Paulo a Boston, de Hong-Kong a Singapura, de Manila a Sidney.

A amplitude com que a mensagem do Beato Josemaría Escrivá se difundiu por todos os ambientes da sociedade manifesta que a sua vida e a sua doutrina oferecem um eficaz ponto de referência para a nova evangelização, para a qual o Santo Padre vem convocando a totalidade dos cristãos. De facto, essa actualidade do espírito do Fundador do Opus Dei foi posta de relevo, com insistência unânime, por muitos representantes da hierarquia eclesiástica. Igualmente, os documentos pontifícios da Causa do Beato Josemaría Escrivá fazem realçar a fecundidade dos seus ensinamentos para toda a Igreja. No Breve da beatificação, lemos: «Ao proclamar a radicalidade da vocação baptismal, abriu novos horizontes para uma cristianização mais profunda da sociedade (...) Josemaría Escrivá evidenciou toda a potência redentora da Fé, a sua energia transformadora tanto para as pessoas como para as estruturas em que se plasman os ideais e as aspirações dos homens».

Como já tinha destacado o decreto sobre a heroicidade das virtudes, «já desde os finais dos anos vinte, Josemaría Escrivá, um autêntico pioneiro de uma sólida unidade de vida cristã (...) impeliu todos os fiéis a participar activamente na acção apostólica da Igreja, permanecendo cada um no seu lugar e na sua própria condição de vida.

Esta mensagem de santificação em e a partir das realidades terrenas revela-se providencialmente actual para a situação espiritual da nossa época (...) e parece além disso destinada a perdurar de um modo inalterável, por cima das vicissitudes históricas como fonte inesgotável de luz espiritual».

Estes textos ajudam a compreender a esperança que a Igreja, em face do mandato de Cristo de evangelizar todos os homens, coloca nos ensinamentos do Beato Josemaría. E o calor com que, nos cinco continentes, foi acolhida a sua beatificação manifesta que nesta tarefa apostólica os cristãos se sentem chamados a actuar como protagonistas, e não como simples espectadores passivos do destino do mundo.

A nossa acção de graças, portanto, une-se a um firme propósito de seguir, dia a dia, mais fielmente o heróico exemplo de amor a Jesus Cristo e à Igreja que nos oferece a vida do Beato Josemaría Escrivá.

Missa própria do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer

26 DE JUNHO

Antífona de entrada

Jer 3,15

Eu vos darei pastores segundo o Meu coração, que vos apascentem com sabedoria e prudência.

Oração Colecta

Senhor, nosso Deus, que escolheste o Beato Josemaría, sacerdote, para anunciar a vocação universal à santidade e ao apostolado na Igreja, concedei-nos que, por sua intercessão e exemplo, realizando fielmente o trabalho quotidiano no Espírito de Cristo, sejamos configurados com o vosso Filho e sirvamos a obra da Redenção, cheios de amor ardente, em união com a Santíssima Virgem Maria. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PRIMEIRA LEITURA FORA DO TEMPO PASCAL

O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden.

Leitura do Livro do Génesis

2, 4b-9.15

Na altura em que o Senhor Deus fez a Terra e o Céu, ainda não havia, na terra, nenhum arbusto da planície, nem crescera ainda qualquer verdura dos campos. É que o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem existia o homem para cultivar o solo.

No entanto, subia da terra um caudal que irrigava toda a superfície do solo.

Então, o Senhor Deus formou o homem com o pó da terra, fez-lhe entrar pelas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivo.

O Senhor plantou um jardim no Éden, a oriente, e aí colocou o homem que formara.

Fez nascer da terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore de conhecer o bem e o mal.

O Senhor Deus pegou no homem e colocou-o no jardim do Éden, a fim de o cultivar e guardar.

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial

Sal 126, 1-2

R. *O Senhor edifique a nossa casa e nos guarde a cidade.*

Se o Senhor não edificar a casa,
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade,
em vão vigiam as sentinelas. **R.**

É inútil levantar-se antes da aurora,
trabalhar pela noite dentro,
para comer o pão do trabalho duro,
pois ele dá pão aos seus amigos, até durante o sono. **R.**

PRIMEIRA LEITURA DURANTE O TEMPO PASCAL

O banquete de núpcias do Cordeiro.

Leitura do livro do Apocalipse

19, 1. 5-9

Eu, João, ouvi o que parecia um forte rumor de grande multidão, que dizia no Céu:
«Aleluia! A salvação, a glória e o poder são do nosso Deus»!
E do trono saiu uma voz que dizia:
«Louvai o nosso Deus, vós todos os Seus servos, e vós que O temeis, pequenos e grandes»!
Depois ouvi o que parecia a voz de grande multidão, o rumor de muitas águas e o ribombar de fortes trovões.
Diziam assim:
«Aleluia, porque o Senhor, nosso Deus, Dominador do Universo, começou a reinar!
Rejubilemo-nos, exultemos e dêmos-lhe glória, pois chegou o momento das bodas do Cordeiro, e a Noiva d'Ele já se preparou: foi-lhe concedido que vestisse linho fino, brilhante e puro».
Esse linho são as obras justas dos santos.
Disse-me o Anjo: «Escreve: Felizes os que estão convidados para o banquete de núpcias do Cordeiro».

*Palavra do Senhor.***Salmo responsorial**

Sal 102, 1-2.3-4. 8-9. 13-14. 17-18a

R. *Bendiz, ó minha alma, o Senhor.*

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o Seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nenhum dos Seus benefícios! **R.**

Ele perdoa todos os teus pecados,
cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida,
e coroa-te de graça e misericórdia. **R.**

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento. **R.**

Como um pai se compadece de seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.
Ele sabe de que somos formados,
e não Se esquece de que somos pó. **R.**

Mas a bondade do Senhor permanece
eternamente sobre aqueles que O temem;
e a Sua justiça, sobre os filhos dos seus filhos,
sobre os que guardam a Sua aliança. **R.**

SEGUNDA LEITURA

Àqueles que justificou, também os glorificou.

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos

8, 26-30

Meus irmãos:

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos que pedir para rezar como devemos; o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem descrever-se. E aquele que vê no íntimo dos corações bem conhece o desejo do Espírito. É que o Espírito intercede pelos cristãos de acordo com a vontade de Deus.

Ora nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, desses que, segundo o Seu desígnio, são eleitos. Pois, àqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele fosse o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e, àqueles que justificou, também os glorificou!

*Palavra do Senhor.***Aclamação ao Evangelho**

Mc 1,17

Aleluia.

Vinde seguir-Me, diz o Senhor,
e farei de vós pescadores de homens.

*Aleluia.***EVANGELHO**

Deixaram tudo e seguiram-n'O.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

5, 1-11

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, a ouvir a palavra de Deus. Ele mesmo Se encontrava à beira do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados

no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Subiu então para um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois, sentou-Se; e, do barco, pôs-Se a ensinar as multidões.

Quando acabou de falar, disse a Simão:

«Faz-te ao largo. E vós, lançai as redes para a pesca».

Respondeu-Lhe Simão:

«Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, largarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam grande número de peixes. As redes já estavam a romper-se-lhes, e eles fizeram sinal aos colegas que estavam no outro barco, para os virem ajudar. Eles vieram, e encheram-se ambos os barcos, a ponto de quase se afundarem.

Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe:

«Senhor, afasta-Te de mim, que eu sou um homem pecador». Na verdade, encheram-se de assombro, como todos os que estavam com ele, por causa da pesca realizada. O mesmo sucedera a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram colegas de Simão.

Disse Jesus a Simão:

«Não tenhas receio, daqui por diante, ficarás a apanhar homens».

Reconduzidos os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da Salvação.

Oração sobre as Oblatas

Aceitai, Pai Santo, estes dons, que Vos oferecemos na comemoração do Beato Josemaría, para que, por esta renovação sacramental do sacrifício da Cruz, Vos digneis santificar todas as nossas obras. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Antífona da Comunhão

Mt 20, 28

O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela redenção dos homens.

Oração depois da Comunhão

Senhor, nosso Deus, nós Vos pedimos que, pela recepção deste sacramento na comemoração do Beato Josemaría, se fortaleça em nós o espírito de vossos filhos adoptivos e que, cumprindo sempre a vossa vontade, percorramos com alegria o caminho da santidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Os textos da Oração Colecta, da Oração sobre as Oblatas e da Oração depois da Comunhão foram aprovados pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos no documento com a data de 8-IV-1992, Prot. CD 537/92; os restantes textos são tirados do Comum dos Pastores.

Algumas notícias sobre a difusão da fama de Santidade do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer

Filho predilecto das Honduras

É dois dias anterior à data da beatificação do Fundador do Opus Dei o ditame, assinado pelo Presidente da República em que se declara «Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer Filho Predilecto das Honduras em homenagem póstuma à sua memória».

As considerações que fundamentam esta decisão são: «especial significado» que a beatificação tem «para o povo e o governo das Honduras», pelo facto de o Fundador do Opus Dei ter encontrado, nos tempos da guerra civil espanhola, refúgio na Legação deste país em Madrid, «o que motivou uma imensa gratidão, por parte do Venerável Monsenhor, para com as Honduras», e o «amplo labor de promoção espiritual, moral e humano» realizado pelo Opus Dei nesse país.

Filho honorário da Província de Cañete (Peru)

Também de 15 de Maio de 1992 é a resolução nº 137-92-AL, assinada pelo Presidente da Câmara de Cañete, em que se declara «o próximo Beato, Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer, filho honorário da Província de Cañete».

O documento declara como «dia cívico religioso» o domingo, dia 17, data da beatificação.

As considerações que justificam a resolução lembram que «a Cañete cabe a

honra de ter recebido como hóspede tão insigne homem de Deus, deixando aqui com a sua presença um luminoso testemunho de humildade, de profunda fé em Deus e de grandeza do seu coração com os mais necessitados». Mais adiante, reconhece que «graças ao seu impulso espiritual e ao seu desvelo se desenvolveram na nossa Província as mais louváveis iniciativas educativas e de atendimento dos necessitados».

Homenagem da Academia Colombiana de Educação

Em 27 de Agosto de 1992 teve lugar uma sessão extraordinária da Academia Colombiana de Educação, «como homenagem ao educador Beato Josemaría Escrivá».

Depois de umas palavras do Presidente, Doutor Horacio Bejarano Díaz, o académico Doutor David Mejía Velilla pronunciou um discurso sobre «O pensamento educativo de Monsenhor Escrivá de Balaguer». Assistiram cerca de 300 pessoas, entre as quais relevantes personalidades académicas do país.

Ruas, urbanizações ou iniciativas civis dedicadas ao Beato Josemaría Escrivá de Balaguer

Em Agosto de 1971 foi inaugurada em Barbastro uma avenida com o nome do Fundador do Opus Dei, como um novo re-

conhecimento a quem já era «Filho Predilecto» da sua cidade natal. Há já vários anos também existe em Santiago do Chile a «Avenida Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer». Por ocasião da sua beatificação, outros municípios tomaram análogas decisões.

Uma outra resolução, nº 008-93-AL, da Câmara Municipal de Cañete, de 16 de Janeiro de 1993, decide «denominar a futura via de circunvalação Sul da cidade de S. Vicente de Cañete, Avenida Beato Josemaría Escrivá».

Em 18 de Agosto de 1992, as autoridades da cidade peruana de Piura decretaram designar «com o nome de Beato Josemaría Escrivá de Balaguer o prolongamento da Av. Sullana, compreendida entre a Av. Panamericana Norte e a intersecção com a Via colectiva».

Ruas também com o nome do Fundador do Opus Dei existem em Monterrey (México) e Tucumán (Argentina).

Por outro lado, ao Beato Josemaría Escrivá foram dedicadas diversas iniciativas, como pavilhões de hospitais, urbanizações, uma cooperativa de vivendas populares, etc.

No diário *El Mercurio*, de Santiago do

Chile, de 15 de Junho de 1987, lê-se: «O Ministro da Habitação, Miguel Angel Poduje, e a Presidente da Câmara de Las Condes, Margarita Moreno, visitaram ontem as urbanizações “Yolanda”, La Escuela”, “Cerro 18”, e “Escrivá de Balaguer”, que se encontram em fase de finalização. São 744 vivendas das quais 420 estão atribuídas a famílias ribeirinhas do Mapocho desalojadas quando da última cheia do rio».

Um documento do Ministério da Agricultura da Colômbia, de 7-IX-1990, afirma: «O Secretário Geral do Ministério da Agricultura certifica: que por meio da Resolução 0882 de Novembro 21, de 1989, emanada do Ministério da Agricultura se reconhece personalidade jurídica à Associação Agro-pecuária pro-aqueduto de caminhos “Josemaría Escrivá de Balaguer”, bem como às dos municípios de Susa e Simijaca, no departamento de Cundinamarca».

Os promotores da iniciativa escolheram esse nome porque, graças à intercessão do Fundador do Opus Dei, tinham conseguido resolver todos os problemas que foram surgindo no decurso do seu trabalho.

O nome do Beato Josemaría em centros educativos, lojas, etc.

O Reitor do Seminário Propedêutico «Josemaría», de Lisala, Zaire, escrevia no dia 12 de Outubro de 1989: «Neste ano teremos os dois primeiros sacerdotes saídos do nosso Seminário! Que dom! Queria também que os responsáveis da Obra o soubessem. Ao perguntar aos primeiros alunos como e por que motivo escolheram Mons. Escrivá como protector do Seminário, responderam-me que em muitas ocasiões tinham recebido favores por meio da oração a Mons. Josemaría. E por isso lhe tinham posto o seu nome».

Idêntico motivo – o ter recebido favores do Fundador do Opus Dei – levou uma Directora de um Centro de formação de La Paz, Bolívia, a dar à sua instituição (onde se formam técnicos assistentes de menores e idosos) o nome de: «Instituto de Formação Técnica Beato Josemaría Escrivá de Balaguer».

Um casal de Rio Grande (Argentina), depois de confiar à sua intercessão as dificuldades que pareciam impedir a criação de um jardim-escola, decidiram, movidos pela eficácia dessas orações, designar o centro com o nome do Beato Josemaría.

Um capitão das forças das Nações Unidas encontrou na Nicarágua, numa povoação da selva, um posto de atendimento com este cartaz: «Preparam-se sapatos – Mons. Escrivá».

O sapateiro mostrou-lhe então uma estampa do Fundador da Obra e explicou-lhe que era pedreiro mas que um dia o atacaram e deixaram tão maltratado que já não pôde continuar com o seu trabalho. A família passou por uma situação económica angustiada. Um dia encontrou uma estampa do Beato Josemaría, confiou-se à sua intercessão e decidiu aprender o ofício de sapateiro. Desde então os problemas económicos desapareceram.

Uma carta enviada do Paraguai, em 24 de Janeiro de 1990, narra: «Sob a protec-

ção do Beato Josemaría Escrivá, comecei há pouco juntamente com o meu marido, um pequeno negócio de venda de roupas, e agora, graças à sua ajuda e protecção, converteu-se num êxito, e já estamos a montar uma pequena loja que levará o nome de Monsenhor Josemaría».

De uma carta de 29 de Outubro de 1992 são as seguintes palavras:

«Estive dois dias em Cañete a visitar todas as povoações.

Em todas está a estampa do Beato Josemaría nos locais comunais, nas grutas, nas casas. Até uma quinta encontrei com um cartaz que dizia “Quinta Josemaría”! Todas as terras pedem uma fotografia grande do Fundador da Obra, ou um busto».

Patrono de grupos e Instituições

Como curiosa amostra de uma realidade que se repetia em diversos lugares, incluímos o texto de uma carta datada de Santiago do Chile, de 25 de Agosto de 1992:

«Revº Postulador:

A Arquiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus, com sede no primeiro Mosteiro da Visitação de Santiago, saúda muito atentamente V. Revª e roga tenha por bem considerar o pedido de uma relíquia “ex indumentis” (das vestes) do Beato Josemaría.

Este pedido enquadra-se na nossa intenção de cultivar uma sincera devoção aos consoladores e amigos do Sagrado Coração de Jesus.

Os ensinamentos do Beato Josemaría sobre o caminho de santificação no cumprimento dos deveres quotidianos do cristão e no trabalho profissional encontram-se inteiramente integrados na espiritualidade e práticas da nossa Associação.

Admiramos a sua sólida piedade baseada na Santa Missa, o seu amor pelas almas e ao Romano Pontífice.

Estas ponderosas razões nos movem a querer agregar o Beato Josemaría Escrivá



O Instituto Postal Telegráfico da Venezuela emitiu uma série de selos comemorativos da beatificação.

de Balaguer ao número dos nossos Patronos associados e apresentá-lo como modelo a ser imitado por todos os Guardas de Honra».

Iniciativas similares tiveram lugar em Yamoussoukro (Costa do Marfim), onde se formou o grupo de oração «Josemaría Escrivá», bem como numa paróquia de

Carahué (Chile), numa Fundação de Cayambe (Equador), etc.

Josemaría como nome na vida consagrada

Sendo muito diferente o chamamento ao Opus Dei da vocação religiosa, o Beato Josemaría afirmava que não tinha o espírito do Opus Dei quem não sentisse um profundo amor e veneração pelo estado religioso. Em vida, atendeu com generosidade muitas pessoas consagradas e ajudou numerosos jovens a descobrirem a sua vocação religiosa.

Desde que o Senhor o chamou à Sua presença, chegaram com frequência à Postulação notícias sobre o agradecimento de muitas Comunidades que receberam vocações depois de recorrerem com fé à intercessão do Beato Josemaría.

Por isso, não se tornam estranhos sucessos como o seguinte: Um membro da Prelatura recebe um telefonema de um amigo que, pouco antes, tinha entrado num noviciado. —«Jorge, como estás?»

«Já não me chamo Jorge —replicou-lhe—; entrei no noviciado e escolhi o nome de Frei Josemaría de Jesus!». E explicou-lhe que o tinha feito para que o Fundador do Opus Dei o ajudasse a viver a sua entrega com alegria e fidelidade.



Ano 1972: o Beato Josemaría no decorrer de uma tertúlia

Uma nova paróquia em Roma dedicada ao Beato Josemaría Escrivá de Balaguer



17 de Maio de 1992. Depois da cerimónia da Beatificação, Sua Ex^a Revma. Mons. Alvaro del Portillo e Mons. Javier Echevarría mostram ao Santo Padre o projecto da paróquia dedicada ao Beato Josemaría Escrivá de Balaguer, que se construirá em Roma.

o Card. Camillo Ruini, Vigário de Sua Santidade para a Diocese de Roma, dirigiu aos fiéis romanos uma mensagem em que punha de relevo a «romanidade» do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer.

Com motivo da beatificação, o Bispo D. Alvaro del Portillo, Prelado do Opus Dei, ofereceu ao Papa, em nome da Prelatura, a doação de uma igreja em Roma. O Card. Ruini decretou então que a paróquia tivesse o título do novo Beato e confiou a sua atenção à Prelatura do Opus Dei.

O templo irá ser construído num terreno que foi

Perspectiva da nova igreja paroquial



Para corresponder às necessidades pastorais da cidade, a Diocese de Roma, e com o impulso pessoal do Santo Padre, propôs-se a construção de 50 novas igrejas. Consciente do imenso esforço económico que este programa implica, o Papa animou os fiéis a colaborar nele com generosidade.

Um dos traços mais característicos da personalidade do Beato Josemaría Escrivá foi o seu espírito universal, católico. Daí que o Fundador do Opus Dei sentisse muito profundamente o afã de ser sempre «romano»; com a sua união de todo o coração ao Papa, com a sua solicitude pelas necessidades de toda a Igreja. Nas vésperas da beatificação,

cedido à diocese, situado num dos novos bairros que estão a surgir na periferia da cidade, muito próximo de lugar onde segundo a tradição S. Paulo foi martirizado.

A paróquia começou já as suas actividades, num pequeno local pré-fabricado. No dia 26 de Junho de 1993 celebrou-se a Missa da memória do Beato Josemaría. Houve que organizá-la ao ar livre, dado que os assistentes não cabiam nas instalações que se utilizam como igreja.

O novo templo será edificado com esmolas e donativos de pessoas de todo o mundo, em particular com a ajuda dos devotos do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer e de muitos fiéis que, através do conhecimento da sua vida santa e dos seus escritos e pelo recurso à sua intercessão receberam de Deus graças abundantes*.

* As pessoas que estejam interessadas em contribuir, podem enviar esses donativos à Vice-Postulação do Opus Dei em Portugal, Campo Grande, 193, 1700 LISBOA; ou, então, por transferência bancária, para a conta D. O. 210/78730, do Banco Nacional Ultramarino, Arco do Cego, 1000 LISBOA



No lugar onde será levantada a nova paróquia, celebra-se a primeira Missa em memória do Beato Josemaría Escrivá, no dia 26 de Junho de 1993.

CONGREGATIO DE CULTO DIVINO ET DISCIPLINA
SACRAMENTORUM
Prot. CD. 1773/92

VICARIATO DE ROMA

Tendo em conta a petição do Eminentíssimo Senhor Cardeal Camillo Ruini, Cardeal Vigário de Sua Santidade para a Diocese de Roma, em carta datada de 28 de Setembro de 1992, em virtude das faculdades concedidas a esta Congregação pelo Sumo Pontífice JOÃO PAULO II, consideradas atentamente as razões expostas, com muito gosto concedemos que no lugar de Roma chamado «Tre Fontane Laurentino» a nova igreja que há-de ser edificada para o culto divino possa dedicar-se em honra do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer, observando-se as prescrições da Sede apostólica que se referem ao culto dos Beatos.

Não obstante qualquer coisa em contrário.

Na Sede da Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos, no dia 28 de Outubro de 1992.

(António, M. Card. Javierre)
Prefeito

(Pere Tena)
Subsecretário

Escrevem-nos

A RIGIDEZ TINHA DESAPARECIDO

Sou aluno de Strathmore College, onde me preparo para os exames profissionais de contabilidade. Tenho tido algumas dificuldades numa mão para escrever, que ainda continuam. Quando me preparava para os exames de Dezembro de 1992, descobriu-se que essas dificuldades requeriam atenção médica. Fui consultar um médico três semanas antes dos exames. Deu-me uns medicamentos e indicou-me que voltasse ao fim de uma semana. Assim fiz, mas não senti melhoras. Então o médico disse-me pela primeira vez que tinha reumatismo, e deu-me mais remédios, dizendo-me que voltasse ao cabo de duas semanas.

Reparei então que as coisas não iriam melhorar antes da data dos exames. Era preciso um milagre. Contei tudo isto a um companheiro de trabalho, que me aconselhou a rezar utilizando a pagela. Assim fiz imediatamente, rezando-a todos os dias de manhã e à noite. Desde então deixei de estar preocupado. Quando os meus amigos me perguntavam como ia aquilo respondia-lhes que mal, mas com a convicção de que poderia fazer os exames.

No dia do exame choveu e fazia muito frio, o que piorou a minha mão. Quando comecei o exame, escrevi o meu nome. Mas a minha mão estava muito rígida e custava-me muito escrever. A primeira parte era de teoria e tive algum receio, mas imediatamente olhei para o Céu e disse: «Senhor, que a minha fé não vacile». Então rezei: «Beato Josemaría, gostavas de que as pessoas estivessem bem preparadas. Estudei muito nestes meses, não me abandones». Voltei a ler as perguntas do exame e peguei na caneta. Mal podia acreditar: a rigidez tinha desaparecido. Continuei o exame e fi-lo bastante bem.

Mas o mais interessante sucedeu depois do exame. O meu amigo viu-me e disse-me que lhes escrevesse para aí. Atrasei-me uma semana e, como se o Beato Josemaría quisesse demonstrar que o que tinha passado era realmente um milagre, a mão voltou a estar rígida.

T. O., Rapogi (Quénia) 19-I-1993

Sua Ex^a Revma Mons Klans Hemmerle, Bispo de Aquisgrão, paróquia
do Coração de Jesus, 4-VI-1992

O Beato Josemaría Escrivá recorda-nos que o esforço para seguir a Cristo e o empenho no mundo profissional e do trabalho são inseparáveis. Seguir o Senhor, cumprindo a Sua Vontade em cada dia uma vez e outra, no nosso lugar neste mundo; marcar o mundo com o divino selo do bem, não através de meios externos de influência, mas através do nosso testemunho orientado para o Evangelho, esse foi o caminho simples e elementar que o Bem-Aventurado nos mostrou.

O MEU CASAMENTO ESTAVA AMEAÇADO

A minha vida estava a ser um inferno. Estou casada há 25 anos, sempre nos demos bem mas ultimamente o meu casamento estava a ser ameaçado pois eu só já pensava na separação por causa duma colega de trabalho que não o largava e já me estava a dar problemas. Fiz a novena ao Beato Escrivá que se o meu marido deixasse esse trabalho e se empregasse noutra sítio, que publicaria a graça. Graças a Deus o meu pedido foi ouvido: safu dessa casa e arranhou outro trabalho, ainda não é o ideal porque o patrão paga mal, mas ele safu desse local que era o meu problema e por isso considero a graça recebida.

Tenho a certeza que Monsenhor Josemaría não deixará a graça incompleta e o meu marido conseguirá um emprego que o satisfaça melhor. Estou muito grata a Monsenhor e tenho a certeza que ele é um grande santo porque esta graça foi-me concedida por seu intermédio.

E. A., Portugal, 1993

UM BEBÉ SÃO E ROBUSTO

A minha filha tinha tido o seu terceiro filho por cesariana, depois de uma gravidez complicada, com placenta prévia e vários meses de repouso total.

O médico, depois deste nascimento, recomendou-lhe seriamente não ter mais filhos pelo grave risco de perder a vida. Não obstante, a minha filha voltou a engravidar, e, muito assustada, veio contar-nos à mãe e a mim. A primeira coisa que me ocorreu dizer-lhe foi que Deus não se enganava e que, se lhe brindava este novo filho, era para bem e que não tivesse medo.

Passaram os meses e a gravidez foi excelente; contudo, ao final, a ecografia revelou placenta prévia e uma má colocação do feto. Na minha intimidade pedi ao Beato Josemaría Escrivá que intervisse para resolver este grave problema que ameaçava a minha filha e o seu bebé, e qual não foi a minha surpresa quando, ao ir ao médico para novo controlo, este comunicou-lhe admirado que a criatura se tinha colocado perfeitamente bem, tal como a placenta. O parto, por precaução, foi por cesariana, mas o bebé é o mais são e robusto dos meus netos e aquele que menos problemas apresentou, o que atribuo à poderosa intercessão do Beato Josemaría.

H. L. L., Medellín (Colómbia) 2-XI-1992

SEM NECESSIDADE DE OPERAR

Fui fazer uma operação ao coração no Hospital em Coimbra considerada de alto risco. Eu até já a tinha recusado, mas agora não podia fugir pois a aorta estava a rebentar. Desesperado, pois ia ser a quarta operação que eu ia fazer, fui à igreja do Hospital e lá vi o Boletim Informativo nº 9 sobre o Beato Josemaría Escrivá de Balaguer, Fundador do Opus Dei. Rezei a oração e prometi se me corresse bem enviar um donativo para a sua Obra, e como ela correu excepcionalmente e com fé na oração que tinha feito, venho oferecê-lo.

A. C. Barcelos, Portugal, 1993

SÓ UM TEU MILAGRE ME PODE SALVAR

Por meio destas linhas quero expressar, uma vez mais, o meu mais profundo agradecimento ao Beato Josemaría Escrivá de Balaguer, que me concedeu o milagre de poder resol-

ver um grave problema económico que enfrentava na minha agência de viagens.

A ponto de perder o meu negócio e sem nenhuma possibilidade de conseguir os meios para efectuar os pagamentos em atraso às linhas aéreas, tive muita fé em Deus e pedi-Lhe, através de Josemaría Escrivá, que fizesse um milagre para poder cumprir com os meus compromissos e não perder o meu negócio, única fonte de recursos para mim e meus filhos. Milagrosamente, dois dias depois de lhe dizer repetidas vezes «Só um milagre teu me pode salvar», o milagre deu-se e pude cumprir e manter o meu negócio.

N. T. M., S. Domingos (República Dominicana) 16-VI-1992

RECUPEROU A VISTA COMPLETAMENTE

Pouco a pouco fui ficando apenas com dez por cento da visão. Tratava de fazer a vida normal e atender todo o trabalho, mas não via nada para ler, nem sequer com os óculos que me haviam indicado. Só manchas negras. E, quando estava no coro com os outros, o que sabia de cor cantava, e quando não sabia calava-me. E no meu trabalho na vacaria, fazia alguma coisa, mas não podia ordenhar, tropeçava em tudo e caía.

Depois de consultar um oftalmologista e não me ter encontrado nada de anormal, fizeram-me uma ressonância magnética nuclear e descobriu-se um tumor do tamanho de um ovo de perdiz, situado na sela turca, no mais profundo do crânio. Tentaram fazer-me duas biópsias pela garganta, mas não alcançaram o tumor. Fizeram-me outras provas e disseram-me que não havia mais remédio senão operar. A operação era muito perigosa e de resultado duvidoso. Eu não me quis operar. No dia 26 de Março à noite, quando me deitei, confiei-me a Mons. Escrivá. Disse: «Se me consegues a vista, prometo publicá-lo para a Causa de canonização». Era quando havia aquelas contradições de se se podia beatificar ou não, que me pareciam injustas e me davam pena. Durante a noite houve uma forte borrasca de vento e chuva. Ao despertar e acender a luz, notei uma claridade tremenda e pensei: «Isto foi de que os cabos eléctricos se cruzaram e há muito mais carga eléctrica». Mas não era isso. Era que os olhos se me tinham clarificado e via. Desde aquele dia vejo muito bem. Leio o jornal sem óculos e no coro vejo mesmo as letras pequenas. Desde então, pela manhã, quando me levanto para vigilâncias, sempre digo a Nosso Senhor que seja glorificado por meio de Mons. Escrivá. Como é um santo, já não posso rezar por ele. Mas isso lhe peço, que Deus seja glorificado por ele e que, por sua intercessão, a Igreja seja honrada e se edifique.

Um irmão leigo da Galiza, 27-XII-1992

Sua Ex^a Revma Mons. Francis Xavier Kaname Shiamoto, Arcebispo de Nagasaki, igreja de Nakamachi, 27-VI-1992

Por altura dos anos cinquenta, quando estudava na Universidade Urbaniana de Roma, um seminarista mexicano recomendou-me que lesse *Caminho*, um dos livros que Monsenhor Escrivá escreveu. A impressão que me produziu a sua leitura, lembro-me muito bem disso, foi a de ser um livro tal como uma edição da *Imitação de Cristo* de T. Kempis, para os nossos dias. Só que o livro de Kempis nos fala da vida de santidade dos religiosos, e o livro do Beato Josemaría nos ensina o caminho da santidade na vida ordinária de cada dia. O ensinamento do Vaticano II sobre o chamamento universal à santidade é hoje considerado pelo menos como se fosse de senso comum. De facto, o Beato Josemaría antecipou-se ao Concílio, de modo que se pode dizer que foi providencialmente seu precursor no que se refere a este ensinamento.

Obras publicadas de Mons. Escrivá de Balaguer

Caminho. «Mons. Escrivá escreveu algo mais do que uma obra-prima: escreveu inspirando-se no seu próprio coração, e ao coração chegam directamente também os breves parágrafos que formam *CAMINHO*». (*L'Osservatore Romano*, 24-III-1950). A primeira edição deste livro é de 1934, com o título de *Consideraciones espirituales*. Hoje são já 284 edições, em 41 idiomas, com 3 909 178 exemplares*.

Santo Rosário. Livro de meditações sobre cada um dos quinze mistérios da vida de Cristo, que se contemplam ao rezar o Santo Rosário. A primeira edição publicou-se também em 1934. Desde então apareceram 100 edições, em 19 idiomas, e 629 099 exemplares*.

Temas actuais do cristianismo. Mons. Escrivá responde, por escrito, às perguntas formuladas por várias revistas e jornais de diferentes países. A primeira edição é de 1968. Publicaram-se 52 edições, em 8 idiomas, com 323 390 exemplares*.

Cristo que passa. O livro recolhe algumas homilias, que constituem uma profunda e sugestiva exposição da doutrina e da vida cristã. Prólogo escrito por Mons. Alvaro del Portillo. A primeira edição é de Março de 1973. Surgiram já 71 edições, em 12 idiomas, com 419 061 exemplares*.

Amigos de Deus. Colectânea de outras 18 homilias, nas quais o autor tomou as virtudes cristãs como fio condutor do seu colóquio de amizade filial com Deus. Prólogo escrito por Mons. Alvaro del Portillo. Foi publicado em 1977, contando-se já com 51 edições, em 8 idiomas, com 314 831 exemplares*.

La Abadesa de las Huelgas. Um penetrante estudo teológico-jurídico, realizado a partir das fontes e documentos sobre o caso extraordinário de jurisdição quase episcopal por parte da abadesa do famoso mosteiro de Burgos. A primeira edição foi publicada em 1944. A segunda data de 1974. Publicou-se uma terceira edição em 1988.

Via-Sacra. Obra de Monsenhor Escrivá, fruto da sua contemplação das cenas da Paixão do Senhor. A primeira edição publicou-se em Fevereiro de 1981. Surgiram já 54 edições, em 13 idiomas, com 347 559 exemplares*.

Sulco. «Do mesmo modo que *Caminho* (...), *Sulco* é fruto da vida interior e da experiência de almas de Mons. Escrivá» (Do prólogo de Mons. Alvaro del Portillo). A primeira edição publicou-se em Outubro de 1986. Surgiram já 42 edições, em 11 idiomas, e 341 794 exemplares*.

Forja. A última obra publicada, *Forja*, «É um livro de fogo, cuja leitura e meditação pode meter muitas almas na frágua do Amor divino e inflamá-las em afãs de santidade e de apostolado, porque este era o desejo de Mons. Escrivá» (Do prólogo de Mons. Alvaro del Portillo). A primeira edição publicou-se em Outubro de 1987. Fizeram-se 29 edições, em 10 idiomas, e 324 951 exemplares*.

Amar a Igreja. Uma colecção de quatro homilias sobre a missão sobrenatural da Igreja, o sacerdócio e a fidelidade do cristão à Esposa de Cristo. Publicaram-se já 10 edições, em 5 idiomas, com 31 077 exemplares*.

*Editados em português. Pedidos às livrarias.

ORAÇÃO

Ó Deus, que concedeste graças inumeráveis ao Bem-aventurado Josemaría, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres quotidianos do cristão, fazei com que eu também saiba converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar e de servir, com alegria e simplicidade, a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com a luz da fé e do amor.

Dignai-Vos conceder a canonização do Beato Josemaría e, por sua intercessão, o favor que Vos peço... (peça-se). Amen.

Pai nosso, Ave-Maria, Glória.

Agradecemos as numerosíssimas cartas que nos chegam. São testemunho da devoção com que tantas pessoas, em todo o mundo, rezam a Deus Nosso Senhor pela intercessão do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer. Neste *Boletim Informativo*, reproduzimos apenas, por exigências de espaço, parágrafos de algumas, que referem acontecimentos importantes ou episódios simples.

Também agradecemos, na impossibilidade de o fazer nominalmente, as esmolas que nos enviam para colaborar nas despesas da edição e distribuição deste *Boletim Informativo*, e para ajudar o desenvolvimento das obras apostólicas promovidas pelo amor às almas do Beato Josemaría Escrivá de Balaguer.

Este *Boletim Informativo* distribui-se gratuitamente. Os que desejarem ajudar, com as suas esmolas, aos custos da edição e envio desta publicação, podem enviar esses donativos à *Vice-Postulação do Opus Dei em Portugal*, Campo Grande, 193, 1700 LISBOA; ou, então, por transferência bancária, para a conta D. O. 210/78730, do Banco Nacional Ultramarino, Arco do Cego, 1000 LISBOA.

Agradecemos o envio do nome e morada de pessoas a quem possa interessar receber este *Boletim Informativo*, ou memórias com a oração para a devoção ao Beato Josemaría.